

Conscientizar jovens e adultos

Ministro Lorca empossou 65 novos membros da brigada contra as Mudanças Climáticas



O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, empossou 65 jovens que farão parte das Brigadas contra as Mudanças Climáticas (Mais info pag. 2).

REFLEXÕES SOBRE O ECOSOCIALISMO

O desafio da economia circular na Venezuela



No Dia Mundial de Combate à Descertificação e à Seca

Governo Bolivariano ratifica promoção de respeito à Pachamama P-3

Atividades de treinamento e esportes foram desenvolvidas

Trabalhadores da Minec comemora 4° aniversário P-4

Para o cuidado do meio ambiente

Minec soube do andamento do projeto "rastreadabilidade na bacia amazônica" P-5

Conscientizar jovens e adultos

Ministro Lorca empossou 65 novos membros da brigada contra as Mudanças Climáticas



Alunos do Liceu Nacional Gran Cacique Guaicaipuro de Ciudad Caribia prestaram juramento

O ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, empossou 65 jovens que farão parte das Brigadas contra as Mudanças Climáticas.

Os novos brigadistas são alunos da Escola Nacional de Ensino Médio Gran Cacique Guaicaipuro, em Ciudad Caribia, e adquiriram o compromisso de mitigar os efeitos nocivos das Mudanças Climáticas, conscientizar outros jovens e adultos sobre a crise ambiental que se vive atualmente, para que a partir das possibilidades de cada um colabore e participe da luta em favor da

natureza e da Mãe Terra.

O diretor nacional das Brigadas contra as Mudanças Climáticas, Jean Román, participou do ato, que deu as boas-vindas a todos os alunos do ensino médio que agora compõem o movimento, considerados brigadistas da esperança e da paz.

Durante seu discurso, o ministro Lorca explicou aos jovens a situação em que o planeta se encontra, envolvido em uma crise global que causou a própria humanidade.

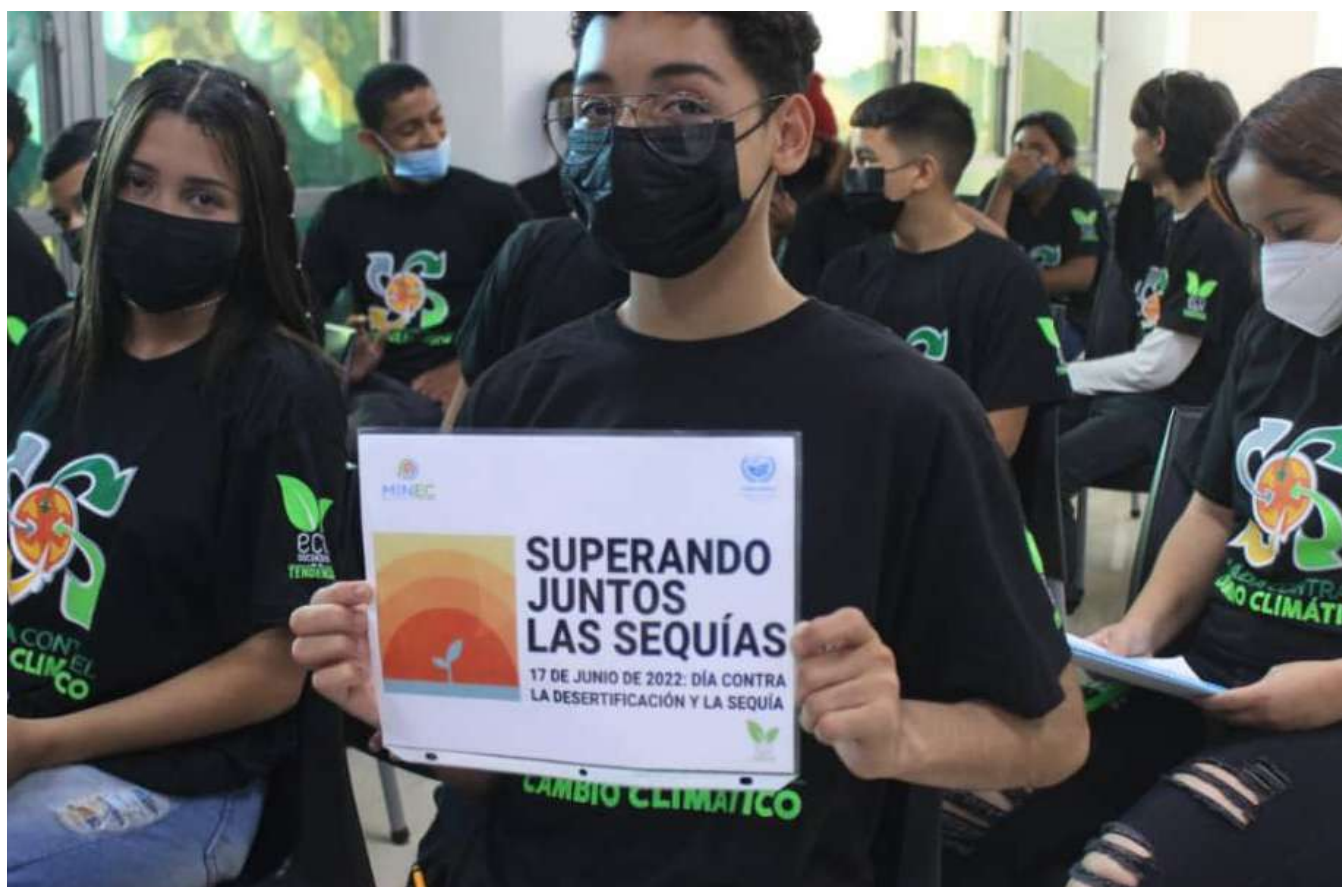
Ele destacou que a população

venezuelana é afetada pelas ações que são tomadas para mitigar o que está acontecendo globalmente e comentou que a Venezuela contribui para a mudança climática em 0,48% das menções de gases de efeito estufa no mundo, segundo o último estudo realizado sai em 2017.

Da mesma forma, lembrou o que aconteceu há dois anos nas entidades do país, como as inundações no estado de Mérida, o transbordamento do rio Limón em Aragua, como resultado do aquecimento dos mares e oceanos, em que grandes massas de água com maior pluviosidade.

No Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca

Governo Bolivariano ratifica promoção de respeito à Pachamama



Uma oportunidade para enfrentar a seca na Venezuela

A propósito da celebração do Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca, a 17 de junho, o Presidente da República, Nicolás Maduro, apelou através da sua conta na rede social Twitter, para sensibilizar sobre o flagelo que afeta a humanidade.

“A Revolução Bolivariana promove os valores de respeito à Pachamama . Neste #17Jun, Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca, apelo à sensibilização para este flagelo que afeta a humanidade”, disse o Presidente .

De acordo com o portal da Organização das Nações Unidas (ONU), 17 de junho é comemorado como o Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca para conscientizar a população sobre o tema, de-

monstrar que existem soluções e ferramentas para combater a desertificação se todos cooperarem e fortalecerem a implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação em países afetados por secas severas ou desertificação, em particular África.

Da mesma forma, a WEB indica que “o número e a duração das secas aumentaram 29% desde 2000. Todos os anos 55 milhões de pessoas no mundo são afetadas por secas. Em 2050, espera-se que as secas afetem três quartos da população mundial. Entre 1900 e 2019, as secas afetaram 2,7 bilhões de pessoas em todo o planeta e causaram 11,7 milhões de mortes.

Realizou videoconferência

Da mesma forma, o Ministério

do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), realizou a videoconferência “Neutralidade da Degradação da Terra: Uma oportunidade para enfrentar a seca na Venezuela”, como parte das atividades realizadas para o “4º Aniversário del Minec ” e em comemoração ao Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca.

O evento aconteceu nesta sexta-feira na sala Waraira Repano da sede do Minec , através de conexões através da plataforma Zoom e presencial, em que o Ministro Josué Lorca, Pedro Lara Almuedo da Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação UNCCD, a Diretora de Conservação do Solo, Desertificação e Seca, Saida Rivero Sánchez, o Diretor Nacional das Brigadas Contra as Mudanças Climáticas, Jean Román e especialistas no assunto como Miriam Díaz, Oscar Osorto , José Leonardo Salazar e Franklin Paredes.

Atividades de treinamento e esportes foram desenvolvidas

Trabalhadores da Minec comemora 4º aniversário



O pároco estendeu bênçãos aos trabalhadores

Como parte dos atos comemorativos dos quatro anos do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), foi celebrada missa no Salão Waraira Repano, localizado no 6º andar da instituição, na Torre Sul de El Silencio, no centro da capital.

A instituição foi criada em 15 de junho de 2018, por meio do decreto presidencial 3.466, publicado no Diário Oficial Extraordinário nº 6.382, que determinou a criação do Ministério do Cuidado da Água e a modificação do Ministério do Ecosocialismo e das Águas pelo Ministério do Ecosocialismo.

O pároco de Macarao, Diomar Milla, ofereceu a Eucaristia na presença do chefe do Minec, Josué Lorca, vice-ministros, diretores

gerais e de linha, servidores lotados na sede central, guardas florestais, bombeiros florestais, pessoal da Missão Árvore, Empresa Instituto Nacional de Reflorestamento (Conare) e Instituto Nacional de Parques (Inparques).

Milla estendeu as bênçãos ao trabalho das brigadas contra as mudanças climáticas, às ferramentas de combate aos incêndios dos bombeiros florestais, e desejou bom desenvolvimento aos que realizam a operação do Minec.

Da mesma forma, foram realizadas diversas atividades formativas e desportivas nas quais participaram entidades nacionais e internacionais filiadas e institucionais envolvidas na temática ambiental.

Para todos os trabalhadores

Ecogym inaugurada na sede do Minec

Como parte das novidades do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), em seu quarto ano de criação, inauguraram uma EcoGinásio na sede da entidade.

A área de atuação corresponde a um plano de recuperação de espaços na Torre Sul de El Silencio, que existe há mais de 60 anos, em uma tarefa que é realizada de mãos dadas com os porta-vozes sindicais da organização.

O ministro Josué Lorca destacou que o local é para a saúde e lazer de todos os trabalhadores, e funcionará o dia todo com a atenção de formadores especializados.



Para o cuidado do meio ambiente

Minec soube do andamento do projeto "rastreabilidade na bacia amazônica"

A Diretoria Geral de Patrimônio Florestal do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), realizou uma reunião com a equipe da empresa Topam CA, para conhecer o andamento do produto número 2 do projeto "Sistema de Rastreabilidade para Florestas Não-Madeireiras Produtos".

O produto número 2 chama-se "Diagnóstico sobre o uso atual e potencial dos recursos florestais na Bacia Amazônica da Venezuela".

Nesse sentido, o projeto "Sistema de Rastreabilidade de Produtos Florestais Não Madeireiros" é composto por cinco produtos que representam cada um os avanços que per-

mitirão chegar ao trabalho final que é o referido sistema.

A Minec está trabalhando com a empresa Topam CA para chegar a um acordo sobre o projeto de Rastreabilidade, uma vez que o uso de recursos naturais é proibido na área do Amazonas.

Nesta linha, o Minec , Topam CA e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), avaliam e analisam a proposta da empresa Topam CA. para fortalecer o Sistema de Guias Eletrônicos de Bens Florestais (Sigefor).



Avaliar e analisar a proposta de rastreabilidade

A Minec trabalha para proteger as florestas da Venezuela, enquanto monitora de perto a rastreabilidade de produtos como Moriche, Cocurito e Yaga.

Brigadas contra as Mudanças Climáticas

Mais de 200 árvores estabelecidas no Paseo Monseñor Iturriza de Coro



As ecobrigadas constituem a nova cultura ecosocialista

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), com o apoio das recém-empossadas Brigadas Contra as Mudanças Climáticas do estado de Falcón, plantou mais de duzentas árvores

no Jardim Bicentenário do emblemático Paseo Monseñor Iturriza , na cidade de Coro.

Dessa forma, as ecobrigadas constituem um verdadeiro batalhão de jovens e adolescentes unidos para fortalecer a nova cultura ecosocialista na entidade falconiana, com a missão de promover planos de reflorestamento, recuperação de áreas verdes, reciclagem e gestão integral de resíduos sólidos.

servidores do Minec Falcón, da Companhia Nacional de Reflores-

tamento (Conare), da Missão Árvore, do Instituto de Parques Nacionais (Inparques), Fundacoambi, Serdefalca , da Secretaria de Meio Ambiente do Governo e do vereador Denny Ávila do Partido Socialista . o reflorestamento Reino da Venezuela (PSUV), coordenador estadual do Movimento de Re-enactors.

Essas ações fazem parte do Plano Nacional de Reflorestamento e contaram com o apoio do governador Víctor Clark, que, junto com a juventude e autoridades do Governo Nacional, trabalham em conjunto para dar passos firmes rumo aos objetivos ecosocialistas .

REFLEXÕES SOBRE O ECOSSOCIALISMO

O desafio da economia circular na Venezuela

Por Josué Alejandro Lorca Vega

Recentemente ouvimos falar muito sobre Economia Circular, com este capítulo pretendo esclarecer o significado dessa tendência e a importância de empreender processos transformadores nos modos de produção, que nos tornem uma economia produtiva sustentável.

lescência programada para manter um fluxo constante de demanda por esses produtos. O design é ineficiente e pouco durável, de preferência difícil de reciclar, para aumentar os lucros.

3. A cultura de consumo baseada no prestígio social pela posse de bens materiais não permite que se estabeleça

um planeta com espaço infinito para poder dispor de todos os resíduos produzidos nas fases de produção e consumo. É óbvio que o sistema é impraticável e, por sua natureza baseada na competição, é difícil de domar ou corrigir. A solução é substituir o sistema para salvar a vida no planeta.

O modo de produção capitalista que todos conhecemos se baseia em um modelo linear de extração, produção e consumo. O que o leva a enfrentar várias realidades:

1. Sendo o capitalismo um sistema econômico baseado no crescimento infinito, o setor ex-

trativo torna-se inviável, pois os recursos naturais são finitos.

2. O capitalismo também se baseia em um sistema de produção industrial que necessita cada vez mais de matérias-primas, energia e trabalho humano para sobreviver e não ser canibalizado por outros atores, consequentemente deve criar produtos com obso-

leça uma cultura de reparação e reciclagem dos produtos consumidos. Os consumidores para ganhar status devem exibir produtos novos e de tendências. Isso abomina o consumo inteligente e utilitário.

Como podemos ver, o sistema capitalista, para funcionar adequadamente, deve ter um planeta infinito com infinitas matérias-primas, e

alternativas. Por isso é fundamental o papel desempenhado pelos governos progressistas.

No relatório da CEPAL: Economia Circular na América Latina e no Caribe 2021, podemos ler:

“O objetivo da economia circular é preservar o valor dos materiais e produtos pelo maior tempo possível, evitando enviar o máximo



Agora, devemos nos perguntar, como é que passamos dois séculos com esse sistema desfavorável? A resposta é que fomos colonizados culturalmente e é difícil para a maioria raciocinar de maneiras

possível de resíduos de volta à natureza e garantindo que sejam reintegrados ao sistema produtivo para reutilização (Deckymn , 2018; Solórzano , 2018; Fundação Ellen MacArthur , 2013). Dessa forma, a geração de resíduos é reduzida ao mínimo e seu ciclo de vida é fechado, de modo que os resíduos não são vistos como resíduos, mas como recursos (Zaman, 2010). Ao evitar a entrada de novos materiais e energia nos processos, a pressão ambiental no ciclo de vida dos produtos é reduzida (AEMA, 2017)".

Essas definições são impressionantes e o trabalho teórico realizado pela Ellen MacArthur Foundation é louvável, com sua abordagem sistêmica. A realidade é que esse tipo de abordagem positivista do problema, embora não seja ruim, não antecipa a força e o poder que podem ser obtidos das organizações populares. São soluções tecnológicas que não incorporam a transformação cultural necessária que é essencial para poder compreender e agir para avançar em direção a um novo paradigma produtivo, econômico, político e social com as pessoas incorporadas.

Nossa abordagem é o Ecosocialismo como modelo contra-hegemônico, que incorpora um modo de produção baseado na economia circular. Uma economia que reduz ao mí-



nimo os requisitos de energia e materiais e propõe uma revolução no consumo, para torná-lo verdadeiramente inteligente. Para isso temos promovido as Mesas Técnicas de Reciclagem e Limpeza (METRAS), a meta é chegar a cinco mil em todo o país nesta primeira etapa. O desafio é a massificação da cultura da reciclagem e a geração de projetos de uso e cadeia produtiva do material reciclado.

Da mesma forma, para completar a cadeia produtiva e garantir a capacitação da METRAS no processo de reutilização e reciclagem, está



prevista a criação das Primeiras Vinte e Quatro Escolas de Reciclagem do país, que se encarregarão de divulgar e capacitar em matéria de uso, reciclagem e economia circular.

É um justo começo na base, que promove as transformações culturais necessárias, ao mesmo tempo que atendemos às transformações urgentes, em termos de emissões e da responsabilidade das empresas na gestão dos resíduos que produzem.

Na próxima década, os princípios da economia circular serão uma realidade global, e nosso país terá muito a contribuir na perspectiva ecossocialista.

Material de referência:

Relatórios da CEPAL:
Economia Circular na América Latina e Caribe 2021
https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/47309/S2100423_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Ellen MacArthur Foundation ,
"System Diagram", 2019 [online]
<https://www.ellenmacarthurfoundation.org/en/circular-economy/system-diagram>

Atualizado com Nicolás

@NicolasMaduro

18/06/2022

Nos próximos dias estaremos recebendo empresários dos 6 países que visitamos, para assinar acordos específicos de investimentos em áreas estratégicas e produtivas. São projetos inovadores que vão consolidar o caminho da economia diversificada.



@NicolasMaduro

17/06/2022

A Revolução Bolivariana promove os valores de respeito à Pachamama . Leste #17Jun , Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca, apelo à consciencialização sobre este flagelo que afeta a humanidade.



@NicolasMaduro

16/06/2022

Como fiel fã do esporte, visitei o Estádio Lusail, uma das sedes da Copa do Mundo de Futebol #catar2022 . Na' Guara! Dizemos na Venezuela; que imponente e maravilhoso este espaço. Sonhamos com o Vinotinto na Copa do Mundo de 2026. Sim, podemos, Venezuela!



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO